

1 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

2 **Ata nº. 01/2013**

3 Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do  
4 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo  
5 Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos  
6 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO:** Jarbas Souza Gonçalves – **Associação Comunitária**  
7 **Loteamento Progresso – ACOLP;** André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso;** Adroaldo  
8 Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga;** Fabrízia S. Demo – **Casa do Menino Jesus de Praga;**  
9 Nelcinda Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC;** Joel Lovato e Edilene Souza Santos –  
10 **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM;** Dalva Franco e Rodrigo Scaravonato – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
11 **IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO:** Vanessa Dias Santos – **Associação**  
12 **Cristã de Moços – ACM;** Alcema Oliveira Moreira e Cristiane Pereira Lacerda – **Associação das Creches Beneficentes do Rio**  
13 **Grande do Sul – ACEBERGS;** Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE;** Maria  
14 Elisabeth da Silva Rocha e Lea Bos Duarte – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS;** João Batista Machado da  
15 Rocha – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio;** Jorge Roberto do Santos – **Rede de Integração e Cidadania –**  
16 **RINACI;** e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA.**  
17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Carlos Fernando S. Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança**  
18 **Local – SMGL;** Sandra Pingret Mincarone de Souza – **Secretaria Municipal da Educação – SMED;** Júlio César Fontoura –  
19 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC;** Otília Maria Henz Abreu – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF;**  
20 Deise Lentz – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;** Márcia Cristina Bernardes Silveira – **Secretaria Municipal dos Direitos**  
21 **Humanos – SMDH;** e Jossana Cecchi Bernardi – **Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio – SMIC. FALTAS**  
22 **JUSTIFICADAS/REPRESENTAÇÕES:** (Nenhuma). **DEMAIS PRESENTES:** Leci Matos – **Associação Comunitária do**  
23 **Campo da Tuca;** João Virgílio de Almeida Garcia – **Mitra Arquidiocese de Porto Alegre e Presidente do CMAS;** Maria  
24 Verônica Dariva – **Presidente da ACEBERGS;** Pedro Sérgio e Leoni – **Presidente e Vice-Presidente do Fórum de Entidades;**  
25 Carlos Alberto Luz – **Gerente CMDCA/FUNCRIANÇA. PAUTA: 1 – Eleição da nova Gestão 2013/2014; 2 – Leitura da**  
26 **Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 3 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças,**  
27 **Políticas e Reordenamento; 4 – Informes.** Após assinatura da lista de presenças a Sra. Leci Matos deu início aos trabalhos  
28 (*Quorum às 14h22min*). **LECI SOARES MATOS:** Boa tarde a todos, sejam todos bem-vindos. Vou iniciar com a questão do  
29 **Relatório Anual 2011/2012.** Para não nos prolongarmos muito, em 2011 foi criada e revisada a questão do Plano Municipal contra  
30 a Violência e Exploração Sexual, por uma Sexualidade Saudável, tem as cartilhas. Em 2011 foi feito todo o plano de ação do  
31 Conselho, referente a 2013, inclusive, houve modificações, até por recomendações, até por recomendações dos nossos apoiadores  
32 do Fundo. Depois o Carlos pode nos ajudar, a Nelcinda também. Hoje, as regras do CONANDA e também pelas diretrizes do Itaú,  
33 que é um dos colaboradores do FUNCRIANÇA, tem que aprovar dentro do plano. Não existe aquela questão “o meu programa”, “a  
34 minha creche”, “o meu SASE”; hoje é por segmentos. E os programas, na lista tem quatro, mas tem a questão do Serviço de  
35 Convivência, que é o famoso SASE, depois a Educação Infantil, que permaneceu; o acolhimento também foi trabalhado  
36 exaustivamente, em cima do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária, é uma diretriz que ainda existe. Então, a  
37 tendência do apoio financeiro para este ano é ser por segmento, não vai ser muito por serviços. Então, existe esse plano, foi feito  
38 todo o diagnóstico, foi tirado das conferências, foi tirado até das regiões, quanto ao maior número de vulnerabilidades. Então, foi  
39 feita toda uma análise para constatar as maiores necessidades, maiores vacâncias, há falta de serviços ainda na Cidade. Então,  
40 apontou-se, em todas as pesquisas o famoso SASE, crianças de 06 a 14 anos que tem a maior vulnerabilidade e falta de  
41 atendimento. Então, está no nosso plano, temos tudo aqui, pena que a Cláudia esteja de férias, mas ela vai terminar de fazer o  
42 relatório, onde tem todos os serviços, as comissões, o que foi feito. E tem aprovado também, somente para a execução, recursos  
43 para editar os cadernos, que foi aprovado no dia 19, são tres cadernos, eles vão ser distribuídos para o Fórum de Entidades e para  
44 os conselheiros, que é um histórico do Conselho. Tem demandas que trabalhamos muito este ano, cartas ao Prefeito, solicitações,  
45 reuniões, reivindicações. No mês de setembro, inclusive, mandei cópia para conhecimento ao Ministério Público, para a Câmara de  
46 Vereadores, para o Secretário Busatto e para o Prefeito, tudo que nós fizemos, inclusive, o plano é de encaminhamento de todos  
47 esses organismos. Está na 9ª Promotoria, é para conhecimento, não é um processo, em cima de muitas coisas que nós  
48 reivindicamos. Equipamentos foram comprados, depois o Carlos pode passar, tem até máquina fotográfica, notebook, coisas que  
49 não tinham. Também houve cobranças da arrumação do prédio, que está em andamento com a imobiliária. A Cláudia tem tudo aí,  
50 também os relatórios das comissões, que também ficou praticamente zerado, processos que tinham. Dalva, tu poderias colaborar e  
51 falar dos processos que foram passados no dia 19, as resoluções, o que foi arquivado e o que ficou aprovado. Acho que apenas 04  
52 processos ficaram para esta gestão, solicitações de registro de entidades e registros de programas, por falta de documentação, as  
53 entidades não trouxeram. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Podemos ler a ata na íntegra. **LECI SOARES MATOS:** Eu  
54 estou só repassando o relatório, vamos passar as atas depois, temos que fazer a eleição. É só por cima esses informes, o restante  
55 está documentado. Nós podemos dar início. Quero também registrar a presença do Presidente do CMAS, está assistindo, não é de  
56 praxe, mas ele pediu para assistir a eleição. Também temos o Fórum de Entidades presente com o seu Presidente e vice. Depois

57 vocês vão ler os cadernos, é bem claro, é o Fórum de Entidades, o Conselho de Direitos, FUNCRIANÇA e Conselho Tutelar, um  
58 ligado no outro. O Fórum de Entidades tem a responsabilidade de eleger os membros das entidades da sociedade civil e este  
59 Conselho tem a responsabilidade de acompanhar e promover as eleições do Conselheiro Tutelar. O Fundo tem a obrigação de  
60 executar o que este Conselho deliberar também. Então, é tudo interligado, não existe um ser sozinho. Agora temos mais o  
61 EVESCA e o Plano Municipal de Convivência Familiar, mais a Corregedoria, que este Conselho tem a responsabilidade de  
62 acompanhar. Eu estou dizendo rapidinho, mas para todos terem noção, não é fácil, todos têm que trabalhar e representar bem este  
63 Conselho. Está passando a lista de presença, vamos ir nos apresentando. <Apresentação dos Conselheiros presentes e demais  
64 visitantes>. Então, vamos dar início, eu preciso da lista assinada aqui na frente. Conforme o nosso Regimento, na primeira plenária  
65 nós temos que eleger o presidente e vice, pode ser concomitante a Executiva. Agora vamos abrir, ver os nomes que o Fórum de  
66 Entidades apresenta para concorrer. **PEDRO SÉRGIO (Presidente do Fórum de Entidades):** Na verdade, pela conversa que  
67 tivemos ali são duas chapas: chapa do Joel e da Nelcinda, e a chapa do André do Adroaldo. Chapa 01 e chapa 02.  
68 **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** Eu gostaria de falar antes. Eu já discuti bastante esse tema, tivemos a terceira reunião  
69 ontem, a quarta reunião hoje, mas estava lembrando um fato que ocorreu comigo, assim, quando eu concorri como usuária na  
70 Assistência Social pela CORAS, fui eleita, mas quando cheguei ao CMAS não pude assumir. Qual o motivo? Porque eu estava em  
71 outro conselho municipal. A lei diz que quem está em outro conselho municipal não pode participar de outro, não pode participar  
72 de dois conselhos municipais. Então, o André participa do Conselho do Orçamento Participativo, portanto, não poderá participar do  
73 CMDCA. Se a lei é para um, é para todos. Foi na gestão do Joãozinho. **CONSELHEIRO ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS:** Posso falar?  
74 **LECI SOARES MATOS:** A questão do encaminhamento foi apresentada, são impedimentos, aí o conselheiro tem que abrir mão  
75 de um Conselho, é lei municipal. **CONSELHEIRO ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS:** Eu quero, primeiro, dizer sobre a lei. A lei diz  
76 que você não pode participar de dois conselhos municipais ao mesmo tempo. Quero dizer que o CMDCA é um conselho municipal  
77 e o OP não é, não é reconhecido como um conselho municipal desta Cidade, não tem lei para isso. Ele é só um conselho consultivo  
78 do Prefeito, não tem lei que regulamente ele. Se tivéssemos (impedimento) nós abriríamos mão do OP, se tiver que ser feito isso  
79 nós faremos. Só quero dizer, Nelcinda, que o OP não é um conselho municipal aprovado em lei, ele é extraoficial, é um consultor  
80 um deliberativo do gabinete, uma ferramenta de participação popular, ele não é reconhecido por lei nesta Cidade. **LECI SOARES**  
81 **MATOS:** Pode falar, Joel. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO:** Boa tarde a todos, oficialmente. A maioria a gente já conhece.  
82 Nós achamos oportuno nas últimas quatro gestões do CMDCA, nós vínhamos mais ou menos com a indicação do Fórum de  
83 Entidades, de presidente e vice. Nós conversamos este mês e achamos oportuno, seria interessante poder trazer duas chapas, dois  
84 nomes para uma coisa a mais, que vocês também como membros do governo, que são conselheiros também, e teriam também a  
85 possibilidade, o direito, tanto daqui a pouco colocar uma candidatura de vocês também, como presidência e vice. Não sei se teve  
86 alguma inscrição, mas me parece que não querem, mas, de repente, participar deste momento com a gente e de vocês também, em  
87 se sentindo à vontade, poderem votar em uma das duas chapas. A maioria de vocês vem de outras gestões e podem estar  
88 estranhando – como assim? Chegaram e não tem um nome definido? Mais é isso, poder incluir todos juntos, porque aqui são 21  
89 conselheiros, muito mais do que sociedade e governo, títulos e tudo mais. Então, por isso que a gente trouxe e deixar vocês super à  
90 vontade. Se daqui a pouco vocês não têm uma clareza, estão me vendo pela primeira vez, ou o André, como vão votar em um ou  
91 outro, que se abstenham de maneira tranquila, mas que seja da forma mais democrática possível, porque a gente precisa agregar, ou  
92 a gente está juntos ou não está. Eu acho que a ideia é todo mundo junto. **CONSELHEIRO ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS:** O  
93 Conselho é um só. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** Cada um dos nossos representantes das secretarias da  
94 Prefeitura tem a prerrogativa de estar aqui no Conselho da Criança para garantir a política de proteção da infância. Claro, sempre  
95 buscando os projetos que a nossa Prefeitura tem como interesse, que são muitos, e tem tido relativo sucesso. Nós fazemos questão  
96 de trazer todos para cá, como a gente vem tentando. A nossa ideia, nós não temos candidato da Prefeitura, nenhum dos nossos  
97 conselheiros hoje será candidato. Nós não temos nenhum interesse, a nossa expectativa e esperança é que haja uma renovação. A  
98 gente espera que sejam 24 meses diferentes dos 24 meses anteriores, a gente espera que realmente o Conselho da Criança possa  
99 buscar o seu patamar passado, como o primeiro Conselho da Criança do Brasil, principalmente com destaque nacional e  
100 internacional. A gente também vem com a prerrogativa da Prefeitura que os conselheiros tenham uma dedicação maior para este  
101 Conselho nesses 24 meses. A gente gostaria de dizer a todos que estão aqui pela primeira vez, embora a gente conheça a maioria  
102 dos não governamentais, é que a gente sabe que não governamental é não governamental, vocês vão sempre estar exigindo mais e  
103 mais da Prefeitura, a gente sabe que é assim e vamos tentar compor com vocês sempre na busca, exatamente, do ideal. Às vezes a  
104 gente não vai conseguir, nós somos regidos por secretários e pelo Prefeito, mas muitas vezes nós vamos estar juntos, nas mesmas  
105 sugestões e nas mesmas negociações, como no reajuste de convênios que começou esta semana no Fórum de Entidades. O  
106 Conselho da Criança e o Conselho da Assistência também vão estar lá a partir das próximas reuniões, reivindicando aquilo que  
107 vocês avaliam como sendo o necessário e a Prefeitura chegando a uma conclusão, que é a realidade possível orçamentária. A gente  
108 está aí para contribuir os conselheiros da Prefeitura estão todos aqui, estamos aqui disponíveis para a presidência que for eleita,  
109 para compor as comissões, a Executiva, tendo o nosso Gerente Carlos Luz como a liderança da Prefeitura neste espaço  
110 administrativo para o Conselho da Criança e o Conselho da Educação prioritariamente. **LECI SOARES MATOS:** Era isso?  
111 **CONSELHEIRO RODRIGO SCARAVONATO:** Quando nós falamos “Instituto Pobres Servos da Divina Providência”, só para  
112 entender, é Calábria, abrigo e CPIJ na Restinga. A Dalva é quem participa, eu sou suplente, como hoje é dia de votação viemos em  
113 massa. **LECI SOARES MATOS:** <Risos> Mas só um vota. **CONSELHEIRO RODRIGO SCARAVONATO:** Nós nos  
114 reunimos para este momento com o Instituto, porque entendemos assim como o Joel colocou, que geralmente se indica um pouco

115 antes, dali sai uma ideia. A Dalva nos trouxe das reuniões anteriores que quem tinha se apresentado como candidato era o Joel. No  
116 entanto, o André, que participava das reuniões, não tinha ao certo a instituição, mas dava entender que poderia vir a ser candidato.  
117 Então, o Instituto trabalhou sempre com essas duas hipóteses. A Nelcinda estava à disposição também, mas não, diretamente, como  
118 presidente. Então, como presidente tinha o Joel e hoje ficou visto com a plenária o André. E entendemos que não seriam duas  
119 chapas, essas foram as discussões nossas, que ficaria difícil nós votarmos aqui, tanto eu quanto a Dalva, em chapas e talvez isso  
120 gere uma abstenção. O que entendemos é que talvez quem queira ser presidente, como são dois anos, pode revessar, que fique o  
121 André e o Joel. Então, se são os dois que pretendem, que se alterne depois. Estava esclarecido para o Instituto, havia o  
122 entendimento que era o Joel, mas subentendíamos que poderia ter o André. Pelo esclarecimento que temos lá vimos que poderia  
123 contribuir muito para o Conselho tendo os dois. Agora fica difícil a gente votar por um ou por outro. **LECI SOARES MATOS:**  
124 Conselheiros, acho que foi bem apresentado. Olha, eu passei ao todo 12 anos neste Conselho, pode existir a alternância, quando se  
125 trabalha com crianças e adolescentes, somos responsáveis por essa política, temos que ser muito sensíveis. O que eu penso? Vamos  
126 fazer as eleições agora, das duas chapas, não é o que a gente gostaria que acontecesse, mas é o que foi colocado, mas ao longo do  
127 ano, as pessoas vão se conhecendo, vão aprendendo a trabalhar juntos, que tenha essa discussão para o para ano de alternar. Um  
128 grupo executa um ano, faz a avaliação, vê se é possível continuar para o próximo ano, alternar até para não ficar muito pesado,  
129 porque é cansativo. Isso são propostas. Eu fui presidente duas vezes, nas duas vezes foi alternado. Eu acho que isso é possível na  
130 construção, pode se constituir entre o presidente e o vice ou as duas chapas, os candidatos, pode ter essa alternância. Estou  
131 colocando para vocês pensarem nisso durante o ano, porque não tem jeito, foram colocadas as duas, não é uma palavra legal “duas  
132 chapa”, mas são. Então, vamos colocar em votação. Estão todos os conselheiros, todas as entidades esclarecidas sobre as duas  
133 candidaturas? Então, é o Joel, do Murialdo, e a Nelcinda como vice. Temos o André e o seu Adroaldo como vice, para podermos  
134 estabelecer chapa 01 e chapa 02. Estão todos esclarecidos? Estão entendidos. **CONSELHEIRA MARIA ELISABETH DA  
135 SILVA ROCHA:** A chapa 01 é...? **LECI SOARES MATOS:** Joel e Nelcinda, André e Adroaldo. **CONSELHEIRO JÚLIO  
136 CÉSAR FONTOURA:** E tem a outra proposta, que é a junção das duas chapas e o revezamento. **LECI SOARES MATOS:** A  
137 gente já propôs lá e não deu certo. O que eu coloco como conciliação? Existe uma alternância no próximo ano, que é do Regimento,  
138 pode. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO:** Nós estávamos conversando aqui, houve uma conversa anterior e se definiu duas  
139 chapas. Eu estou preocupado agora, porque de repente na hora muda, mas para mim tanto faz, nós há empecilho algum. Só temos  
140 que manter certa coerência para não se perder na jogada. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** Eu até fiz essa proposta na  
141 outra salinha, mas não cheguei a fechar. Eu não quero que se preocupem comigo, eu quero o melhor, eu estou para somar. Se eles  
142 quiserem fazer presidente e vice, eu apoio sem problema nenhum. Nós temos que fechar hoje. **CONSELHEIRA EDILENE  
143 SOUZA SANTOS:** Eu entendo que *a priori*, a nossa discussão, esses dois momentos de reunião, é para a defesa dos direitos e  
144 assistência da criança e adolescente. Agora, nós temos que ver o meio como vamos fazer isso. O Murialdo está aberto, nós estamos  
145 abertos a colaborar, a somar, seja qual for a instância, seja vice, presidente, todos juntos lá defendendo essa causa que é nossa.  
146 **JÚLIO CÉSAR FONTOURA:** Leci, houve uma reunião anterior, no qual o governo não estava presente, não fomos sabedores do  
147 que aconteceu lá. Agora sim somos sabedores que houve uma pré-reunião. Então, seria um bom sendo que se fizesse a junção das  
148 duas chapas, porque é para o bem estar do Conselho Municipal da Criança. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S.  
149 FILHO:** Uma questão, é importante todo grupo saber que presidência de CMDCA não é uma presidência absoluta. O João é  
150 Presidente do CMAS e conhece bem, o Conselho tem 42 representantes, o Conselho depende muito da Executiva e de muitas  
151 comissões. Então, de nada nos adiantará uma excelente presidência, qual seja os representantes não governamentais, e aqui a gente  
152 está vendo que só tem gente qualificada, mas se não tiver comissões e Executiva não tem como trabalhar. Então, a gente está aqui  
153 para apoiar isso que vocês estão debatendo. Se o debate de vocês é por qualificação a gente vai apoiar também, mas tem que  
154 esclarecer isso. Não fiquem achando que quem quer ser presidente... Presidente não consegue fazer muita coisa. **CONSELHEIRA  
155 MARIA ELISABETH DA SILVA ROCHA:** A gente está perdendo um tempo preciso. **CONSELHEIRA NELCINDA  
156 AGUIRRE:** Nós da sociedade civil queremos o melhor para presidente. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO:** Pessoal,  
157 encaminhamos as duas chapas, depois, no decorrer do ano a gente conversa, avalia. Eu acho que tem que ser tranquilo, a gente está  
158 colocando acima do Conselho, não pode. **LECI SOARES MATOS:** Eu acho que a intenção de todos os conselheiros que  
159 trouxeram a tentativa da junção para fazer a unificação, mas já foi acertado e vai abrir debate... <falas concomitantes>. A lista  
160 onde está? Assina, por favor, e vamos fazer a votação, preciso dela se for preciso fazer nominal. Somente os titulares votam,  
161 somente na ausência dos titulares que os suplentes votam. Em votação, primeira votação, Joel, que é do Murialdo, como  
162 presidente, vice a Nelcinda, que é do Morro da Cruz. A segunda é o André e o seu Adroaldo. Todos têm clareza? Quem vota em um  
163 chapa não pode votar na outra. Em processo de votação, não tem destaque, não tem que parar para dar discurso, é votar calado. Ok?  
164 Então, em votação, número um, Joel e Nelcinda. Levante a mão quem... **CONSELHEIRO ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS:** Não ia  
165 fazer nominal? **LECI SOARES MATOS:** Não, levantem, se for necessário eu faço nominal. Levantando a mão os titulares. Dez  
166 votos. Conferiram ou precisa de um fiscal? Então, foram 10 votos para a chapa número um. André e seu Adroaldo, em votação a  
167 chapa número dois. Dez. Empatou. São 21... **CARLOS LUZ (Gerente Administrativo do CMDCA/Funcionário):** Tem uma  
168 abstenção. **LECI SOARES MATOS:** A Presidente da ACEBERGS está. Quem é o conselheiro titular da ACEBERGS? Então, a  
169 proposta é que essa abstenção defina, a ACEBERGS vai definir. **CONSELHEIRA ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA:** Chapa  
170 dois. <Aplausos>. **LECI SOARES MATOS:** Então, foi aprovado o Presidente e Vice-Presidente. Agora tem a questão da  
171 Executiva. Vão apresentar neste momento? Quem é da Executiva? A sociedade civil já tem os nomes? **CONSELHEIRA SANDRA  
172 PINGRET MINCARONE DE SOUZA:** Gostaria de dar uma palavra antes. **LECI SOARES MATOS:** Vamos fazer a

173 composição da Executiva. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA:** Eu gostaria de falar antes dele  
174 assumir a Presidência. Eu quero manifestar por mim, Sandra, da SMED, talvez pelos outros conselheiros do Município, o nosso  
175 contentamento de ter trabalhado com a Presidente durante o ano todo que passou, que hoje está se retirando do Conselho do  
176 CMDCA, a Leci. Então, dizer a ela como foi ao menos para mim. Esta convivência foi boa, saudável, civilizada e é uma liderança  
177 que se afasta deste Conselho, de reconhecimento da Cidade inteira. Então, eu quero propor um louvor à Presidente que se afasta e  
178 que tem uma caminhada árdua em todas as lutas comunitárias. É isso, Leci. <Aplausos>. **LECI SOARES MATOS:** Obrigada!  
179 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Permitam-me usar as mesmas palavras para a Vice-Presidente Nelcinda, que vai  
180 continuar... **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA:** Mas ela não se afasta do CMDCA.  
181 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Sim, mas foi um trabalho como Vice-Presidente, que agora como conselheira continue com  
182 a mesma intensidade e garra. **LECI SOARES MATOS:** Obrigada a todos. Presidente, agora é com o senhor. **ANDRÉ LUIZ S.**  
183 **SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Bom, pessoal, a gente tem que compor a Secretaria Executiva... **LECI SOARES MATOS:**  
184 Eu estou me retirando, muito obrigada e um abraço a todos. Uma boa caminhada aos novos. **JOÃO VIRGÍLIO DE ALMEIDA**  
185 **GARCIA:** Eu quero agradecer ao convite para estar aqui. Quero dar aos parabéns ao novo Presidente do CMDCA, ao André  
186 Seixas. A todos um bom trabalho. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Obrigado! Agora temos que compor a  
187 Secretaria Executiva, quero ver quais as entidades que se propõem a participar. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** Eu  
188 quero participar. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** A Fazenda. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO**  
189 **S. FILHO:** A Governança. **CONSELHEIRO JÚLIO CÉSAR FONTOURA:** A FASC. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET**  
190 **MINCARONE DE SOUZA:** A SMED. **CONSELHEIRO ANDRÉ SEIXAS (Região Restinga):** Das entidades nós temos o  
191 Morro da Cruz. Mais alguma? Calábria, UAMPA. Mais alguma? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** O ideal é  
192 que seja paritário. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Mas agora é, tem três e três. A FASC abriu mão. Nós  
193 temos o Morro da Cruz, Calábria e UAMPA, temos a Fazenda, a Governança e a SMED. **CONSELHEIRO JÚLIO CÉSAR**  
194 **FONTOURA:** A FASC abre mão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Então, está composta. Aprovado?  
195 Aprovado. As comissões, pessoal. Temos a pré-candidatura do Jorge. **CONSELHEIRO JORGE ROBERTO DO SANTOS:** Não  
196 vou ficar agora. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Abre mão. Vamos ver quem tem interesse nas comissões.  
197 **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** A Fazenda fica na Comissão de Finanças. <falas concomitantes>. **ANDRÉ**  
198 **LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Só um pouquinho. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** A minha titular fica  
199 na Finanças e eu no Reordenamento. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** A questão das comissões, só pode  
200 compor uma ou o suplente pode compor as outras? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** O ideal é que um só fique, porque se o  
201 titular faltar, tem o suplente. O que houve esse ano? Esvaziamento de comissões, porque tinha um em cada, o titular não vinha, o  
202 suplente vinha para outra comissão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Quando tu não puderes a Carol vem.  
203 Qual tu preferes? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** A Comissão de Reordenamento. **CONSELHEIRA OTÍLIA**  
204 **MARIA HENZ ABREU:** A Casa do Menino também quer Reordenamento. <falas concomitantes>. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
205 **(Presidente do CMDCA):** Pessoal, vamos ver se faltou alguém. Só para constar, é um entendimento, não sei se é. O presidente e  
206 vice compõem em todas as comissões? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Não compõem, em um momento de necessidade são  
207 solicitados, são membros efetivos. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Mas são membros da Executiva. Então,  
208 a Executiva também pode participar das comissões? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** A Executiva é composta por um  
209 representante de cada comissão. Então, nós da sociedade civil, que somos três, cada um tem que estar em uma comissão, porque nós  
210 vamos levar os assuntos das comissões para a reunião de Executiva. Então, é importante que cada um de nós da Executiva, tanto  
211 governo quanto sociedade civil, sejamos de uma comissão. Governo e sociedade civil em cada comissão. Presidente e vice são  
212 membros, é a nossa liderança na Executiva, mas eles são nossos apoios nas outras comissões. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
213 **(Presidente do CMDCA):** Então, o Calábria está no Reordenamento... **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Instituto Pobres  
214 Servos. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Quando eu falar Calábria é porque eu não falo CPIJ, não tem  
215 problema. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** É que daí eu estou beneficiando só uma executora. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
216 **(Presidente do CMDCA):** Então, eu vou chamar de Instituto. O Morro da Cruz está no Reordenamento também, a UAMPA...  
217 Então, uma das duas tem que ir para a Finanças. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** É, porque na Finanças tem  
218 pouca gente. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Só para constar, até porque tem mais entidades. Na Finanças  
219 nós temos a Fazenda, SMIC, ACEBERGS e Morro da Cruz, quatro. São quantos puderem entrar. **CONSELHEIRA OTÍLIA**  
220 **MARIA HENZ ABREU:** Para deliberar as no mínimo três, com quatro fica com o quorum muito apertado. **CONSELHEIRA**  
221 **DALVA FRANCO:** Tinha que ser sete em cada comissão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Mas o  
222 presidente e vice têm que compor também. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Na verdade, a instituição do presidente e do  
223 vice, vai compor. A pessoa do presidente e do vice não é obrigatória. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** O  
224 estatuto diz que é a entidade, não a pessoa. O estatuto diz que é a entidade para ser eleita. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:**  
225 Mas a tua entidade vai participar de uma comissão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Sim, é isso que eu te  
226 digo, daqui a pouco vai ter que ser, ou o titular, ou o suplente, mas daqui a pouco o presidente vai acabar participando.  
227 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Só para esclarecimento, tu deixas de ter o poder de presidente e passa a ser um  
228 conselheiro. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Eu sei, é um membro, é óbvio. **CONSELHEIRA DALVA**  
229 **FRANCO:** Como membro tu compões a comissão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Nas entidades,  
230 normalmente, nos conselhos de um modo geral, o presidente e o vice participam de todas as comissões, não como presidente, mas

231 como membro natural de todas. Daqui a pouco nós vamos ter uma comissão só com um ou dois. Tomara que não aconteça, mas  
232 durante o tempo pode ir se esvaziando, acontece alguma coisa, se Deus quiser não, mas daqui a pouco o próprio presidente e o vice  
233 vão ter que dar esse suporte. Então, o Presidente e o vice ficam membros natos das comissões. Vou ler, na **Comissão de Finanças**  
234 nós temos: Fazenda, SMIC, ACEBERGS e Morro da Cruz. **Comissão de Políticas** Públicas: Saúde, Pão dos Pobres, FASC, SMED,  
235 Murialdo, RINACI e UAMPA. **Comissão de Reordenamento**: Direitos Humanos, Progresso, Menino Jesus, ACM, Instituto,  
236 FERGS e APAE. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO**: Pode repetir Finanças? **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
237 **(Presidente do CMDCA)**: Ficou Fazenda, SMIC, ACEBERGS e Morro da Cruz. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S.**  
238 **FILHO**: E Governança. Ou Políticas e eu faço a suplente ir... **CONSELHEIRA DALVA FRANCO**: Carlos, a Políticas está  
239 completa, tem que ir para a Finanças. **CONSELHEIRA FABRÍZIA S. DEMO**: A Fernandinha era da Finanças.  
240 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO**: A Governo na Finanças também. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente**  
241 **do CMDCA)**: Mais alguém? Era isso, pessoal? Nós temos duas atas que não foram lidas, não é? **CONSELHEIRA DALVA**  
242 **FRANCO**: Desculpa, eu sou chata, mas se tenho dúvida tenho que perguntar. As nossas plenárias vão ser todas as semanas em  
243 janeiro e fevereiro, vai ser quinzenal? **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA)**: É isso que eu queria ver. Só queria  
244 passar para as atas, temos duas atas que não foram lidas, da última e da penúltima? **CARLOS LUZ (Gerente Administrativo do**  
245 **CMDCA/Funcrância)**: Nós temos a penúltima, a Ata 043. Fica faltando a 044. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do**  
246 **CMDCA)**: O costume de vocês é ler toda? **CARLOS LUZ (Gerente Administrativo do CMDCA/Funcrância)**: Não, é a síntese.  
247 A ata é enviada para os conselheiros e aqui é a síntese. **1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de**  
248 **Complementação de Ata.** **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA)**: *(Leitura da Síntese da Ata nº 43, de*  
249 *12/12/2012)*. Aprovada a ata, pessoal? Quem concorda com a aprovação da ata? Obrigado! Quem discorda? Quem reprova?  
250 Abstenções? Três abstenções. *(Aprovada a ata com 03 abstenções)*. Pessoal, nós temos as reuniões terças e quartas, eu ouvi que  
251 temos uma proposta de rever as datas e horários. Sugestões? **CONSELHEIRO JOEL LOVATO**: Eu tenho uma proposta.  
252 Acompanhando o trabalho de vocês aqui no Conselho, nesses 4 anos à frente do Fórum de Entidades, por aquilo que chegava  
253 também, eu dou como sugestão que ao invés de duas manhãs e uma tarde tenha uma manhã e duas tardes. Até onde me consta o  
254 turno da manhã, por mais que seja bem utilizado, daqui a pouco a pessoa tem que passar na instituição, no fim chega aqui 10 horas,  
255 fica das 10 ao meio-dia. Se consegue vir aqui à tarde, tu tens 4 horas mais ocupadas. Parece que seria mais efetivo o trabalho.  
256 Então, a minha sugestão é que fosse uma de manhã e duas à tarde. É a minha sugestão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do**  
257 **CMDCA)**: Dias? **CONSELHEIRO JOEL LOVATO**: Para mim é independente. E só uma ideia conversando no geral, não  
258 conversei com todo mundo, mas a ideia é de passar a plenária de quarta à tarde para quinta à tarde, parece que mais gente poderia  
259 estar. Então, deixa eu refazer a minha sugestão: uma manhã e duas tardes, sendo que a plenária seja quinta à tarde. Essa é a minha  
260 sugestão. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA**: O problema é quinta-feira o espaço é usado pelo  
261 CME. Aqui eles usam o mesmo espaço para as suas plenárias. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO**: Então, não dá, retiro.  
262 **CONSELHEIRA MARIA ELISABETH DA SILVA ROCHA**: Mas se mexe na quarta à tarde dá problema, para mim dá.  
263 **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA)**: E nós temos problema na terça-feira à tarde, porque tem as reuniões do  
264 Fórum. Carlos Simões. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO**: Segunda-feira à tarde, das 14 às 16 horas, e  
265 quarta-feira o horário da plenária normal, e quarta-feira de manhã. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE**: As visitas têm que  
266 ser sempre pela manhã. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO**: Tenho outra proposta, as visitas do  
267 Reordenamento serem feitas em duplas, um governamental e outro não governamental, no mínimo. Ao invés de ser a visita de um  
268 turno, essas seis visitas poderem ter três duplas de visitas para a gente mais rapidamente dar conta das solicitações de análise, que  
269 sempre acabam se acumulando, assim podendo ser em outros turnos. Antes que alguém pergunte: *...e carros? Além do carro do*  
270 *CMDCA que o Carlos Luz faz a gestão, haveria possibilidade de outros veículos?* Sim, haveria possibilidade de outros veículos,  
271 no mesmo porte... **CARLOS LUZ (Gerente Administrativo do CMDCA/Funcrância)**: Desde que haja uma agenda.  
272 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO**: Desde que haja uma agenda prévia passada para a Gerência. É uma  
273 sugestão a ser avaliada. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA)**: Vamos avaliar algumas coisas. A reunião de  
274 quarta-feira mantém, quarta de manhã e quarta à tarde. **CONSELHEIRA MARIA ELISABETH DA SILVA ROCHA**: As  
275 comissões são sempre quarta pela manhã? **CONSELHEIRO JOEL LOVATO**: Essa é a minha dúvida. Os representantes das  
276 comissões vão ter que estar ali, mas daqui a pouco a comissão, em particular, entre os quatro, cinco, querem... **ANDRÉ LUIZ S.**  
277 **SEIXAS (Presidente do CMDCA)**: A proposta um... Deixa eu ver se equaciono. Quarta de manhã a Executiva e plenária à tarde,  
278 as comissões na segunda? **CONSELHEIRA FABRÍZIA S. DEMO**: Não, é a Executiva segunda à tarde, quarta continua como  
279 está. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO**: Só como esclarecimento ao colega Carlos, peço que possam estar vendo as atas  
280 anteriores e registro de presença. Colega Carlos, a gente sabe que, efetivamente, nós queremos o grupo composto. Tu sabes que na  
281 quarta-feira pela manhã há um esvaziamento, muitas vezes não conseguimos sair para visita porque não tinha membros da  
282 comissão... **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO**: Dalva... Dalva, foi na gestão passada. **CONSELHEIRA**  
283 **DALVA FRANCO**: Sim, tudo bem, é passado. A tua sugestão é ótima, a gente faz, quando necessário, horário de visita diferente,  
284 cada comissão se reúne, isso acontece. Agora, a gente colocar como norma e depois não acontecer, eu peço que conste grifado em  
285 ata para depois, daqui alguns meses, a gente retomar quem não cumpriu o proposto. Nós temos aqui uma nova gestão, um  
286 recomeço, para remangarmos as mangas e trabalharmos. Ideias são muito bem vindas, vamos ver se elas vão acontecer. **ANDRÉ**  
287 **LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA)**: Só quero fazer uma ponderação. Nós temos um dia de Executiva, uma plenária e um  
288 dia de comissões. Eu acho que a gente pode criar mais espaços de saída, ou manter um e, na medida do possível, a gente estar

289 fazendo mais outros dias. O que a gente precisa, para não marcarmos mais dias, nós temos que ter comprometimento, eu sei, a  
290 gente está começando agora, é que as pessoas venham nas comissões, alguma entidade que não pode participar de comissão e que  
291 se apresente para participar, para que a gente não deixe o trabalho represado, para que a gente não ouça aquela tradicional  
292 conversa, que todos aqui tem escutado, que não foram visitar, por que a minha não foi, porque faz dois, três meses, porque faz isso  
293 e aquilo. Então, essa vai ser a nossa tarefa. Se a coisa ficar com dois, três, Dalva, nós vamos ter que vir para as reuniões e pedir a  
294 colaboração, ter que se dobrar com o pessoal que pode vir mais dias, o presidente e vice vão ter que se apresentar para sair, tendo  
295 dois vamos chamar o carro. A Governança está anunciando que vai estar à disposição, vamos chamar todos os dias e vamos sair  
296 para botar tudo que está represado, se tem represado. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Não tem muita coisa. **ANDRÉ LUIZ**  
297 **S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Então, vamos botar na rua para a gente não escutar nesta gestão o que todos os anos uma  
298 grande parcela de entidades fala, que está represada tal coisa, o processo está parado, não me visitaram, tem entidades que estão  
299 com provisório e não foram visitadas. Esse tipo de coisa, para a gente não escutar isso, para a gente já começar bem.  
300 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Acho ótima a tua proposta de termos a quarta-feira de manhã fixa, a comissão vai  
301 determinar se vai fazer em outro dia, quarta-feira determina e apresenta em plenária: *Vamos visitar a entidade em tal dia*; porque  
302 aí consta em ata e nós vamos organizar. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** E quero ir mais além, eu acho  
303 assim, a comissão está reunida, tem a quarta-feira de manhã. Correto? Vamos sair para visitar? Vamos. Daqui a pouco não está  
304 dando? A comissão tem dois membros para sair e visitar, fulano e fulano vão sair, tais conselheiros vão sair e saem. Eu acho que  
305 não tem que vir: *Olha, eu posso sair?* Desculpa, mas eu acho que a comissão tem isso, olha, o Joel e o Jorge podem sair? Pega o  
306 processo e vai visitar. Assim a gente não represa. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES:** Não tem inscrição?  
307 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Só para esclarecimento. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Já vou  
308 passar. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Cada ação aqui tem um fluxo. Eu, por exemplo, se eu não sou da Comissão de  
309 Finanças, não tenho propriedade da Resolução nº 50, eu devo estar acompanhada de um membro da comissão para analisar o  
310 processo e dar o meu parecer. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Eu estou falando de cada comissão, dentro  
311 da sua. Não estou dizendo para ir na outra comissão. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** A Comissão de Reordenamento faz  
312 visitas, por mais simples que seja, vou visitar? Não. Tem coisas que a gente tem que olhar... **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
313 **(Presidente do CMDCA):** As pessoas vão ter que aprimorar. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Esses critérios eu acho que  
314 seria importante em um primeiro momento as comissões estarem voltando. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):**  
315 A proposta é essa, tem muitos conselheiros novos, mas é nós fazermos na próxima reunião um repasse geral de informação, ver  
316 material para que todo mundo possa se apropriar e exercer melhor a sua função dentro das comissões. Rosana. **CONSELHEIRA**  
317 **ROSANA FERNANDES NUNES:** Assim, quando o Carlos coloca a proposta da Comissão de Reordenamento, como a gente vai  
318 organizar essa agenda? Digamos, tem a escola que eu trabalho, que também tem uma demanda grande, eu não posso também fazer  
319 uma agenda, chegar para a direção lá e dizer: “A proposta é essa, os dias...”. Não é que algumas representações a gente não vai  
320 fazer, não estou tirando isso, a gente tem que estar representando, mas eu gostaria de já sair com uma agenda daqui. Eu tenho uma  
321 agenda na escola, uma demanda grande na escola, sou só eu. Então, a proposta que eu encaminho é acordar os dias dessa comissão,  
322 se nesta quarta-feira tem alguma demanda de visitas, podemos agendar, mas precisamos ter uma agenda prévia, para chegar aqui  
323 realmente para que isso aconteça. Caso contrário, fica complicado estar aqui, mas, em princípio, saio hoje daqui com o horário da  
324 quarta. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** O dia da reunião, se aprovarmos em manter a quarta-feira, a  
325 comissão vai se reunir naquele dia, se daqui a pouco tiver que sair três duplas para cobrir o trabalho: *...Governança, quero três*  
326 *carros*. Vamos tentar jogar, pega um carro do Prefeito, traz para cá e vamos tocar, mas se a gente tiver disponibilidade de  
327 membros, de repente em outro dia, também sair, vai da comissão: *...eu vou, mas mais alguém pode ir comigo?* O importante é que  
328 na quarta as pessoas venham e se dividam, já vai estar maravilhoso. O que a gente tem escutado, pelo menos para mim, é que está  
329 esvaziado no dia das comissões. **CONSELHEIRA MARIA ELISABETH DA SILVA ROCHA:** Se há um esvaziamento na  
330 quarta-feira pela manhã, eu gostaria de propor para as reuniões das comissões, quem sabe na segunda-feira à tarde há um espaço  
331 maior. Se mantido na quarta-feira pela manhã a reunião das comissões, eu estou retirando o nome da Federação, porque,  
332 realmente, quarta-feira pela manhã para nós é o único dia inegociável, porque a gente tem <inaudível>. **CONSELHEIRA**  
333 **MÁRCIA CRISTINA BERNARDES SILVEIRA:** Eu acho que as comissões sempre funcionaram na quarta-feira pela manhã, a  
334 proposta é uma coisa diferenciada. Por exemplo, é difícil ficar fora da Secretaria a manhã inteira, o dia inteiro. Então, para a gente  
335 é muito difícil, não é que a gente não queira vir, a gente fica ansiosa para vir, mas sempre quarta-feira, toda semana, é muito  
336 pesado para nós. Então, se tivesse pelo menos outra opção. Essa proposta do Carlos da gente se dividir é em função do trabalho,  
337 mas também ter outra opção para as pessoas, para que elas não falem o dia inteiro, nem apareçam na secretaria, senão não vou  
338 nem parecer lá e eu tenho minhas coisas para tocar lá. Então, para mim é difícil vir o dia inteiro. A proposta seria essa, seria a  
339 gente ter outro dia também para que a gente pudesse, senão não vem na quarta vem em outro dia. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
340 **(Presidente do CMDCA):** Mas no dia que todos tiverem que se reunir, tem um momento que a comissão vai se reunir em um  
341 todo. **CONSELHEIRA MÁRCIA CRISTINA BERNARDES SILVEIRA:** Mas 100% de presença, que é isso que está sendo  
342 questionado, na quarta-feira é difícil. Estou colocando, por que na quarta-feira as pessoas não vêm? Porque é sempre na quarta-feira  
343 de manhã, o dia inteiro. Então, em algum momento eu não poderia vir. Seria ter outro dia para o Reordenamento, outro dia, essa é  
344 a proposta. Se é para ficar quarta, manhã e tarde, então, não tem proposta, já é assim. Eu vejo assim. Eu vejo que a proposta seria  
345 um dia a mais, uma opção. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO:** A minha proposta é que fique definida a Executiva e a plenária  
346 com os 21, e as comissões conversem, e definam qual o momento que conseguem melhor, se é pela amanhã ou mais uma tarde. O

347 que os membros, os 21, cobrarão é que se a comissão não está dando conta porque não estão vindo, a comissão está ralada, vai ter  
348 que dar um jeito. Eu acho que isso facilita e vamos conseguir um *quorum* melhor. Não ter definido as comissões nas quartas pela  
349 manhã, eu acho que isso não, cada comissão discussão reúne e vê o dia melhor, porque isso ajuda, quatro ou cinco se reúnem na  
350 semana que vem pela manhã, pode ser aquele dia ou em outro, vamos nos reunir em uma tarde. Eu acho que isso é bacana e  
351 facilita, porque a comissão é pequena, são cinco ou sei. As duas tardes não estão tendo problema, as manhãs sim.  
352 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** Eu acho no mesmo sentido que o Joel propôs, deixar que as comissão se  
353 reúnam e façam esse norteamento de horários, que é bem isso que a colega Márcia colocou, ficar o dia inteiro preso aqui. Isso nos  
354 deixa com problemas na entidade governamental, as entidades não governamentais também sofrem problemas. E a gente sabe que  
355 a possibilidade das duplas de visitação pode facilitar o trabalho, não pensando no passado, a gente quer configurar uma nova  
356 proposta de trabalho, a gente quer que haja mais presença do quadro dos conselheiros da Prefeitura. Então, a gente vai estar se  
357 dedicando com mais carga-horária para cá. É uma ideia simples, mas eu acho que é bem como o Joel colocou, as comissões que se  
358 reúnam e vejam o método de trabalho. **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** Assim, eu participei dois anos das comissões,  
359 mesmo como presidente ou vice sempre visitava, sempre saía, mesmo quando faltava alguém na Finanças a gente compunha. Até  
360 depois das 18 horas, e tinha uma escola que só funcionava depois das 18, eu e a Leci fomos. Eu acho que se a gente mudar muito  
361 vai dar problema, porque nós, não governamentais, principalmente aqueles que são empregados das entidades, que ganham  
362 dinheiro a gente libera, sai hoje o dia todo, mas não fica pingando para lá e para cá. E a visita? Vai de manhã, tem o dia inteiro o  
363 carro. Agora, se vai ficar à tarde, a tarde é curtinha, chega o inverno daqui a pouco, 4, 5 horas está todo mundo voltando. E qual  
364 visita foi feita? Pela manhã, mesmo no inverno, tu estás aqui às 9 horas até meio dia. Eu acho que quarta-feira não deve ser  
365 mudada, pelo meu entendimento de Conselho. **ADROALDO VENTURINI BARBOZA (Vice-Presidente do CMDCA):** Bom,  
366 agora como Vice-Presidente, então. Eu acho que o Joel foi feliz em algumas coisas que colocou, não sei se vou repetir ou  
367 complementar alguma coisa. Pela experiência, já participei de tantas reuniões, queria colocar o seguinte, para a gente sair desse  
368 impasse e não ficar aqui no bate bola, seria isso, de certa forma manter o que já vinha sendo feito, para que não desregre aqueles  
369 que já estão programados, na realidade já tinha um regramento. E as comissões, na medida em que vão se reunindo, vão vendo o  
370 melhor caminho para elas, o que pode fazer melhor. Lembrando ainda, todos têm seus suplentes, porque para nós fica difícil, para  
371 nós que eu digo é todo o conjunto, contentar, por exemplo, a <inaudível> está ali, talvez seja isso. A gente sabe que do governo  
372 está sempre disponível para sair a qualquer momento. Então, no caso, o prejuízo maior é não sair uma reunião, uma visita por falta  
373 ou ausência de uma secretaria. É isso que eu quero defender aqui, se a gente acha que não vai conseguir, vamos buscar o suplente  
374 para que a gente possa ter uma pessoa que nos represente. Outra coisa que tem que ser válida também, não sei se vou falar correto,  
375 o presidente e o vice cobrir uma falta, se faltou uma secretaria, uma instituição... Estou falando para fazer visita. A gente sabe que  
376 o veículo é uma coisa rara, mas se está disponível não deixa de ir por falta de complemento naquela comissão. O presidente deveria  
377 já ter isso de compor a comissão. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** Pessoal, o que eu quero colocar é o  
378 seguinte: no ano passado aconteceram várias reuniões em que faltou *quorum* e fizemos Tripartite para conseguir fazer o trabalho.  
379 Então, a manutenção na quarta-feira pela manhã é importante por causa disso, porque senão houver *quorum* nas comissões nós  
380 poderemos trabalhar em conjunto, em Tripartite, coordenação a gente fez em várias situações no ano passado. A minha opinião é  
381 que a gente continue nas quartas-feiras pela amanhã. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** A ideia é que as  
382 comissões estejam sempre bombando. Mara. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO:** Para contribuir  
383 também, eu acho que cada comissão é autônoma no seu processo. Portanto, não tem nada a ver com as Políticas, que não tem nada  
384 a ver com o Reordenamento, depois a gente agrega. Então, ela tem que ter o seu olhar, cada uma vai ter o seu olhar. Na quarta-feira  
385 de manhã todas as comissões... Eu quero deixar em aberto esse momento, porque de repente tem outra comissão, com outros  
386 membros, que podem se reunir na terça, não necessariamente na quarta pela manhã todas as comissões. Esse é o debate, a  
387 flexibilidade para o encontro das comissões. Agora, esse momento em que a plenária, em que todas as comissões têm que estar  
388 juntas, manter, porque já vem acontecendo isso, mantém a plenária de todas as comissões na quarta-feira à tarde. Não é isso?  
389 **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Não, é uma plenária do CMDCA, a plenária é do Conselho.  
390 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO:** Primeiro, na segunda, a Executiva, à tarde, na quarta-feira são  
391 todos juntos. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** É a plenária, onde as comissões fazem os relatos.  
392 **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO:** Agora, ser acessível, no momento que são três comissões cada  
393 uma ter a sua autonomia de saber quando é melhor e quais secretarias estão nas três comissões, porque aí a gente pode ter uma  
394 semana inteira de trabalho. A Comissão de Finanças se reúne na quarta, a Políticas, sei lá, na quinta, e a outra na segunda. Essa  
395 flexibilidade tem que ter. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** A Dalva está inscrita e vamos encaminhar depois  
396 dela. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** André, eu só queria encaminhar, porque a gente está falando a mesma coisa, mas de  
397 forma diferente. Nós vamos ler a ata depois e são várias páginas falando a mesma coisa. O que eu entendo? Ficou definido quarta  
398 de manhã e tarde, nas comissões cada um define se quer ou não outro momento. Nós estamos repetindo falas, o que eu acho  
399 desnecessário. Só para encaminhamento, conduz para votação. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** É o que nós  
400 vamos fazer agora, estou esperando a tua fala. É o que eu propus. Pessoal, nós temos uma proposta, que é manter. Nós temos  
401 Executiva segunda-feira à tarde e temos a plenária quarta à tarde, isso já está sacramentado. Nós temos uma proposta de manter  
402 quarta-feira de manhã as comissões, todas elas, é o dia delas, interna ou externa. A outra proposta, e vamos ver se é isso, as  
403 comissões se reunirem para ver qual o melhor dia e deixar um dia fixo. A única coisa que eu quero conversar com vocês, eu acho  
404 que no mês, por exemplo, se for na quarta, uma das reuniões no mês, todas têm que ser juntas, todas na mesma manhã. Daqui a

405 pouco nós temos projetos que podemos estar todos em um mês, não a plenária, mas uma no mês. **CONSELHEIRA NELCINDA**  
406 **AGUIRRE:** Mas todas são às quartas-feiras. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Sim. Tem uma proposta de  
407 manter a quarta, olhem bem o que eu estou dizendo. E tem uma segunda proposta de ser em dias variados, daqui a pouco não vai  
408 ser quarta, Finanças pode se reunir um dia, Reordenamento na quinta. A comissão vai se reunir e achar um melhor dia para ela.  
409 Correto? Então, são duas propostas. **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES:** Se houve necessidade? **ANDRÉ LUIZ**  
410 **S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Não, não, mas uma no mês seria um dia fixo para todo mundo. **CONSELHEIRA**  
411 **ROSANA FERNANDES NUNES:** Eu não entendi. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA:** A  
412 gente tem que pensar que este espaço também é partilhado pelo CME. Então, na quinta-feira é usado sempre pelo CME para as  
413 suas reuniões de comissões e plenária. Bom, outra coisa, nós teríamos que ver, no momento em desmembrar todas as comissões,  
414 fazendo em horários alternados, alternativos, teria que ver como fica o atendimento da assessoria, porque as comissões precisam  
415 fazer questionamentos para poder dar andamento ao trabalho. Nós temos que ter uma assessoria permanente, temos que ver as  
416 possibilidades administrativas de como fazer isso. Eu acho que seria uma dificuldade. Seria só isso. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
417 **(Presidente do CMDCA):** Carlos Simões, a pergunta que eu quero te fazer. Este espaço é cedido a quem? **CONSELHEIRO**  
418 **CARLOS FERNANDO S. FILHO:** O andar? Esta área toda é Governança Local. Nós temos a utilização do Conselho  
419 Municipal de Educação, temos outra sala que o Carlos Luz está fazendo uma avaliação com a Diretora Circe, Diretora da  
420 Governança Local, não está sendo utilizada, mas assim que ficar ponta estará. Temos algumas outras salas que já têm uma  
421 utilização. Então, de fato, quinta-feira é problemático, o Conselho Municipal da Educação utiliza. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
422 **(Presidente do CMDCA):** O espaço já foi determinado desde o início para compartilhar com outros conselhos? **CONSELHEIRO**  
423 **CARLOS FERNANDO S. FILHO:** Sim. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Ele não é do CMDCA?  
424 **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** Não, ele já nasceu compartilhado. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
425 **(Presidente do CMDCA):** Na Executiva nós vamos fazer essa discussão de tentar pretear outro espaço mais amplo para o  
426 CMDCA, ou a gente lutar para que o CME tenha outro espaço, para que a gente tenha total liberdade de fazer reuniões e chamar  
427 outros eventos aqui. Então, a gente encaminha para a Executiva. **CARLOS LUZ (Gerente Administrativo do**  
428 **CMDCA/Funcriança):** Sobre essa questão, se for entrar a discussão do novo espaço, o melhor momento é agora. Eu fiz um  
429 levantamento da situação do espaço locado, nós temos problema com elétrica, problemas com hidráulica, o piso. Só para colocar,  
430 eu fiz um levantamento fotográfico, colocamos no processo e encaminhamos, porque este espaço é locado, para que o locador, o  
431 dono do espaço, faça a manutenção, porque exigimos, para mantermos o contrato. O que eu quero colocar é que se for feita a  
432 discussão sobre o novo espaço, este é o momento ideal. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Eu quero dizer o  
433 seguinte, visto o relato do Carlos Luz, eu acho que é o momento apropriado. A gente tem uma dificuldade, estamos compartilhando  
434 com um conselho coirmão, que é bom, mas também é dificultoso, é um labirinto. Daqui a pouco, pessoal, eu acho que se faria  
435 necessário a gente ver a viabilidade de outro espaço com melhor condição. A gente tudo bem, no calor fraterno, mas esta sala aqui  
436 está dificultosa. Também sabemos que nas nossas entidades a gente tem um espaço muito menor, mas a gente tem que avançar  
437 para termos uma condição melhor para receber as entidades, uma série de coisas. Então, temos que colocar em votação isso, da  
438 gente iniciar, fazer o pedido oficial para a Governança, para a Prefeitura, de um espaço mais adequado, melhor, a partir de agora.  
439 Quem concorda levante a mão. Quem concorda da gente reivindicar um espaço melhor para o CMDCA, por favor, levante a mão. É  
440 já encaminharmos o pedido, aí a gente tem tempo. Quem concorda levante a mão. Obrigado! Quem discorda? Abstenções?  
441 Aprovado por unanimidade. Pode falar, Otília. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** É o seguinte, não  
442 esqueçamos que tudo que vamos pleitear, tudo tem um trâmite dentro do serviço público, nada poderá acontecer de imediato.  
443 **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Eu sei. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** Não, eu  
444 estou lembrando os nossos conselheiros. Então, não é imediato, por favor, entendam isso. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente**  
445 **do CMDCA):** Pessoal, vamos voltar para as datas. Então, nós temos quarta o dia todo, mantendo as comissões na parte da manhã,  
446 ou a proposta dois, as comissões se reunirem para achar um dia para as suas comissões. Proposta um, quem concorda com as  
447 quartas pela manhã? Quatorze votos. Proposta dois. Sete votos. Então, está aprovado manter a Executiva segunda à tarde, quarta  
448 pela manhã comissões e à tarde a plenária. Pessoal, só para a gente definir, nós temos trabalho nas entidades, mas quando a gente  
449 se propôs a fazer parte da coordenação do Conselho a gente sabia que tinha dias que estaríamos aqui. Então, por exemplo, a  
450 reunião da Executiva às 14 horas, quarta pela manhã, as comissões, às 8h30min, porque daqui a pouco tu marcas, tem a *turminha*  
451 *do elevador está lotado*, vai começar 10 horas, 11h30min já vai embora. Então, o horário às 8h30min. **CONSELHEIRA**  
452 **JOSSANA CECCHI BERNARDI:** A gente tem que bater o cartão. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Não  
453 sei como está isso, mas eu tenho lido na imprensa, diz que pode passar o ponto em outros locais do governo. **CONSELHEIRA**  
454 **JOSSANA CECCHI BERNARDI:** Mas para nós não está liberado ainda. **CARLOS LUZ (Gerente Administrativo do**  
455 **CMDCA/Funcriança):** É só pedir na tua área de pessoal. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Direitos  
456 Humanos já está com ponto lá? **CONSELHEIRA MÁRCIA CRISTINA BERNARDES SILVEIRA:** Não. **ANDRÉ LUIZ S.**  
457 **SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Porque tem lugares que estão adaptando. Esses dias nós estivemos na SMED e tinha só dois  
458 andares funcionando o ponto. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA:** Não, está tudo certinho, do  
459 primeiro ao último. **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** Eu já pedi, eu tenho o meu ponto aqui, lá no 11º e no  
460 prédio da fazenda. Foi liberado. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Aprovado os dias? Então, aprovado, só  
461 vamos repetir para grifar: Executiva, segundas à tarde, às 14 horas; comissões, quartas pela manhã, às 8h30min; às 14 horas  
462 plenária. **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** Sugestões, Presidente, para a agilidade dos conselheiros

463 governamentais e não governamentais. Um cartão de acesso ao prédio, titular e suplente; um carimbo pessoal, o nome do  
464 conselheiro, o nome da instituição, mais o CPF ou RG; também um cartão pessoal de conselheiro para poder se apresentar.  
465 **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Cartão de acesso ao prédio, um cartão de apresentação como  
466 conselheiro do CMDCA Porto Alegre; e carimbo. Pessoal, nós temos todo janeiro e fevereiro, lembrando que fevereiro, dia 05  
467 tem o Fórum de Entidades, é a semana do Carnaval, até o dia 12 vocês já sabem como é. Nós temos alguma proposta?  
468 **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Tradicionalmente, janeiro e fevereiro o Conselho se reúne quinzenalmente, para não parar  
469 totalmente. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Cabe a nós definirmos. Simões. **CONSELHEIRO CARLOS**  
470 **FERNANDO S. FILHO:** Eu tenho uma proposta de mantermos a próxima quarta e a seguinte, com atividades normais, para na  
471 última semana de janeiro nós temos o Fórum Social Mundial. No dia 28, à tarde, a gente já quer convidar o Conselho da Criança e  
472 o Fórum de Entidades para o Eixo Infância. Então, a gente gostaria de ter a participação dos conselheiros, do Fórum de Entida des.  
473 Na segunda à tarde, que não tivesse a Executiva, e na quarta, dia 30, que não tivesse plenária pelas atividades que vão estar  
474 acontecendo, se for possível. Então, já deixar o aviso que segunda-feira, à tarde, dia 28, na Usina do gasômetro são as atividades de  
475 infância, e no Centro Cultural Santander, aqui na Sete de Setembro, dias 30 e 31, manhã e tarde, o Eixo Direitos Humanos  
476 Segurança Cidadã. Vão ter também atividades em outros lugares, vou enviar um e-mail para o Carlos, que é o gerente, que vão  
477 passar para o grupo. Então, tanto o dia 28, à tarde, quanto os dias 30 e 31, manhã e tarde, vocês vão estar recebendo, quem quiser  
478 divulgar e participar, é aberto e gratuito. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Então, nós temos o dia 16 e 23.  
479 Isso valeria também para a Executiva. Temos uma proposta de não fazermos dia 16 não e 23 sim; ou 16 e 23 sim, dia 30 não  
480 teríamos. Depois tem dia 06 e vem o Carnaval, dia 13 é quarta de Carnaval. **CONSELHEIRA MARIA ELISABETH DA SILVA**  
481 **ROCHA:** Mas o Carnaval é no final de semana. **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE DE SOUZA:** A data de  
482 06 dá para manter. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Então, fazemos dias 16 e 23 de janeiro, depois nos dias  
483 06 e 20 de fevereiro. Pessoal, em janeiro fazemos duas seguidas, 16 e 23? Dia 30 não? Dias 06 e 20 de fevereiro? <falas  
484 concomitantes>. É mais fácil fazermos dia 27 do que dia 20, aí pega duas, até porque vamos ter uma série de companheiros aqui de  
485 férias. Então, temos reunião dias 16 e 23 de janeiro, depois em 06 e 27 de fevereiro, a Executiva acompanha na semana.  
486 Aprovadas essas datas, pessoal? (Aprovadas). Mais algum assunto para hoje? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** Nós  
487 temos representações. Tem do Trabalho Educativo. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Querem tirar algumas  
488 representações hoje? Pessoal, nós temos que ver algumas representações, tem o EVESCA, temos que indicar uma pessoal.  
489 **CONSELHEIRA OTÍLIA MARIA HENZ ABREU:** Para o Fórum Social. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** André, só me  
490 deixa esclarecer o EVESCA. O EVESCA é como se fosse uma comissão do Conselho, só que tem dois membros titulares e dois  
491 suplentes, que agora em janeiro e fevereiro tem uma ação maior nós estamos trabalhando na muamba, nas escolas de sambas, nos  
492 ensaios, que é panfletando e fazendo a ação de prevenção de exploração sexual. Então, o EVESCA precisa mesmo estar  
493 trabalhando. Como a representar, que era a Sandra Penno, a instituição não foi eleita, a gente precisa que venha alguém para  
494 compor. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Está bem. Pessoal, uma sugestão, dá para ser dois da sociedade  
495 civil e dois do governo? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Deve. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):**  
496 Então, já temos a Nelcinda, a Dalva, FASC e Governança. Tem mais alguém que queira? Não tem problema nenhum. Tem para o  
497 Trabalho Infantil. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** É o Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil, era eu e a Leci.  
498 **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** É o FORTE? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Não. É o FEPETI –  
499 Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Proteção ao Trabalhador Adolescente do Rio Grande do Sul. Acontece a  
500 reunião uma vez por mês. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** A gente poderia ver se conseguimos incorporar  
501 mais. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Normalmente é na Mauá, 1013, 4º andar. Eles mandam um calendário. **ANDRÉ**  
502 **LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** É um membro, titular e suplente? **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Podem  
503 ser dois. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Então, a Dalva, a Mara, Otília. Mais alguém? **CONSELHEIRO**  
504 **CARLOS FERNANDO S. FILHO:** A Fernanda Pinto. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Vem o convite, é toda última  
505 sexta-feira do mês as reuniões, pela manhã. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Agora Convênio Familiar e  
506 Comunitária. Quem pode nos ajudar? <falas concomitantes>. Carlos, Nelcinda, Otília e Mara. Vínculo SUAS? FASC. **JÚLIO**  
507 **CONSELHEIRO CÉSAR FONTOURA:** A Eliane Gazzana. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Mais  
508 alguém? **ACEBERGS** também. Quero definir uma coisa que o CMDCA estava com problema de participação, a Tripartite da  
509 Educação e da Assistência Social, que são as visitas para as demandas do OP. O CMDCA não participou, a Educação a gente fez se  
510 o CMDCA. Eu acho que a gente tem que estar incluído. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** André, às vezes não chegava o  
511 convite. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Chegava, nós mandávamos por e-mail. Isso é uma coisa, vieram os  
512 e-mails para cá. **CONSELHEIRA DALVA FRANCO:** Às vezes não comunicavam com antecedência. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
513 **(Presidente do CMDCA):** Vinha para o CMDCA. Vamos pedir que a Gerência do OP mande para os dois. São duas tripartites.  
514 **CONSELHEIRA ROSANA FERNANDES NUNES:** Eu acho que falta a convocação do OP para o CMDCA participar. Se vem  
515 só por e-mail se perde, é muita coisa. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Só para dizer, porque eu sempre fui  
516 da tripartite. Tinha por ofício, aí pediram por e-mail, era e-mail. Quando foi a Cátia era enviado para ela, só que ela saiu da  
517 Educação e foi para a Assistência Social. Então, quando era a Educação mandava o e-mail para o Conselho, aí não ia a  
518 representação. Como ela estava na Tripartite da Assistência Social mandava para ela ou para a vice dela, que era a... Era outra, não  
519 lembro quem era. Então, a gente vai mandar também para ratificar. Então, a gente tem Tripartite de Educação e Assistência  
520 Social. A **ACEBERGS**, a **SMED**. Para Educação ou Assistência Social? **CONSELHEIRA SANDRA PINGRET MINCARONE**

521 **DE SOUZA:** É Educação, é SMED. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** O Adroaldo na Assistência Social e  
522 FASC. Ontem nós estávamos no Fórum e tiramos de estarmos junto participando, tenho uma proposta da Presidência ir, gostaria  
523 que o Joel fosse, que tem experiência, nós dois juntos para estarmos presente nas negociações com o Fórum. **CONSELHEIRO**  
524 **JOEL LOVATO:** Na verdade, nós, como instituição, conversamos em dezembro, eu sei que a plenária do Fórum de Entidades  
525 externou que queria a minha presença junto, agradeço ao convite, mas vou seguir a linha do Carlos Simões, a renovação, tempo  
526 diferente. Nós em dezembro havíamos definido que a minha pessoa não estaria mais em reajuste de convênios, inclusive, o  
527 Secretário Busatto, o Prefeito, o pessoal já sabia dessa informação. Eu acho que a Presidência deve estar, porque, na verdade, quem  
528 puxa o reajuste é o Fórum. O CMDCA está junto para ver se precisa de alguma coisa. Ei fiquei 5 anos ali, 3 anos à frente,  
529 liderando, de repente é o momento que o Carlos Simões disse, muda um pouco, acompanha, de repente vê uma ideia nova, uma  
530 criatividade nova. Isso é válido, mas com o Murialdo não. **CONSELHEIRA MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO:** Eu  
531 vou, mas tem que ver os horários. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Não lembro que dia ficou.  
532 **CONSELHEIRO JOEL LOVATO:** Dia 22, à tarde. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Acho que é às 16  
533 horas. Então, fica no Fórum acompanhando as discussões do reajuste o André e a Mara, da UAMPA. Pessoal, mais algum assunto?  
534 Fala João. **CONSELHEIRO JOÃO BATISTA MACHADO DA ROCHA:** Não sei, mas acredito que não foi falado a respeito da  
535 comissão da elaboração do edital do FUNCRIANÇA. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Quem sabe a gente  
536 deixa para a próxima, para a gente fazer uma discussão maior? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** André,  
537 algumas pessoas aqui já avisaram que vai estar de férias. Eu queria sugerir que a gente pegue o nome das entidades interessadas e  
538 na próxima reunião já se faça o agendamento da reunião. Como as pessoas vão sair de férias, cria agora a comissão, senão depois a  
539 gente vai passar para fevereiro, em fevereiro nada acontece, chegando a março a gente sabe que as instituições vão começar a  
540 perguntar: e o edital? **CONSELHEIRA NELCINDA AGUIRRE:** Só que não tem dinheiro, tem só R\$ 400.000,00. **ANDRÉ**  
541 **LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** A gente pode ir trabalhando essa comissão. **CONSELHEIRO CARLOS**  
542 **FERNANDO S. FILHO:** Os R\$ 400.000,00 era um dinheiro livre no ano passado, já entrou a destinação de dezembro. O Carlos  
543 Luz pode providenciar qual o montante que vem para cá, que será diferente, e a Presidência do CMDCA e a Executiva têm que  
544 solicitar ao Secretário Busatto que faça a avaliação da proposição de orçamento do Poder Público, a soma do recurso livre com a  
545 soma do recurso do Poder Público é que faz o edital. Normalmente, o Poder Público tem colocado R\$ 1.100.000,00, como fez nos  
546 anos anteriores, às vezes um pouco mais, às vezes um pouco menos. O recurso livre do FUNCRIANÇA, que é aquele dinheiro não  
547 carimbado, compõe o recurso do edital. Por que se pagou julho, agosto, setembro, os outros anos? Justamente por isso, porque se  
548 tirou uma comissão lá por março e abril, até negociar, e quem já participou sabe que não é fácil, já foram três meses, mais três  
549 meses para pagar, acabou o ano. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Pessoal, a Comissão de Edital: André,  
550 João, Jorge, Nelcinda, Otília, Dalva, Adroaldo e Sandra. É uma comissão que pode se agregar mais. **CONSELHEIRA OTÍLIA**  
551 **MARIA HENZ ABREU:** André, eu me inscrevi em todas essas, mas o Rogério é o titular. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS**  
552 **(Presidente do CMDCA):** Sim, sim. Mais alguma coisa para hoje? **CONSELHEIRO CARLOS FERNANDO S. FILHO:** Tem  
553 uma pergunta aqui, os vários dias que os conselheiros não governamentais têm que estar aqui no Centro, a passagem de ônibus,  
554 deslocamento, alimentação, garagem... **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Nesse assunto eu queria na próxima  
555 reunião trazer uma proposta. Pode ser? Trazer uma proposta. **CONSELHEIRO JOEL LOVATO:** Eu tenho uma pronta, eu trago  
556 também. **ANDRÉ LUIZ S. SEIXAS (Presidente do CMDCA):** Vamos trazer uma proposta para apresentar. Eu tenho uma quase  
557 encaminhada, não trouxe. Pode ser na reunião da semana que vem? Vamos moldar ela. Mais alguma coisa, pessoal? Bom, pessoal,  
558 obrigado pela presença, até à Executiva dia 14 e a plenária dia 16.

559 *Encerram-se os trabalhos da plenária às 16h16min.*

560 *Taquígrafa: Patrícia Costa da Silva*

561 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

562 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*